

o dr. Gil Vilda, membro d'essa comissão. Prometo po-
rém & advogar a criação destas ou de outras esco-
las solicitadas a esta Edilidade. Sala das Sessões,
28/8/52 - em. José Venenando Pereira." — E, para cons-
tar, lavrou-se a presente ata. Em tempo: O Vere-
dor Agamenon Alves Guimarães disse que não se con-
tra a criação de escolas; assim, digo, mas, ~~sem~~
pela maneira como foram criados, esses dois
escolas, acrescentando que, como se deram a crea-
ção dessas escolas, poderia dizer que o caso pas-
sou na frente dos bois. O vereador Olrom dis-
se que, apesar de ter subscreto o parecer da co-
missão de justiça pela aprovação do projeto, re-
solução votou em branco, em virtude das rela-
ções que recebeu naquele momento, re-
ferentes ao modo porque foram criados aqueles
escolas. Oll Cristóvão Fernandes Filho, Secretário Público.

Assina

Jos. Porfirio
Cristóvão Fernandes Filho
Gil Vilda
Luis Ribeiro
José Venenando Pereira
Guaracyrino
Jair Ribeiro Guacatã
Olson Galvão
José Venenando Pereira
José Cristóvão Fernandes
Antônio Ribeiro Filho

Ata da 8.ª sessão da 4.ª reunião
ordinária da Câmara Municipal de Santos, no
período legislativo de 1952. Aos 29 dias do mês

do dr. João Vizzolante, reuniram-se os vereadores na sala das sessões da Câmara. Feito a chamada responderam onze vereadores verificando-se a ausência dos srs. Gabriel Muller e Vasco José de Carvalho. Iferendo numero legal, o Sr. Presidente declara aberto os trabalhos da presente sessão. Lida a ata da sessão anterior, depois de uma ratificação feita a pedido dos vereadores Olson e Aguiar, foi aprovada e assinada pelos srs. vereadores presentes. Passou-se depois ao expediente, o qual consistiu de um officio do Executivo Municipal o qual presta esclarecimentos e faz uma solicitação no sentido de lhe ser fornecido pela Mesa uma copia da ata do dia 28 do corrente, na parte em que trata dos debates sobre o seu pedido de criação de duas escolas, para fins de publicidade. Sendo isso pactado pelo Sr. Presidente autorizando a fornecer a copia solicitada. Foi depois franqueada a palavra para a apresentação de projetos, requerimentos e indicações. Pedindo a palavra o vereador Uenerando falou sobre seus palavras pronunciadas na sessão do dia 28 do corrente em que aborde o assunto do calçamento da Travessa José Galvão e solicita consista da presente ata o seu protesto contra a inveridica e malefica interpretação de sua oração em sessão e ata anterior, no caso do calçamento da Travessa José Galvão, que o orador achou necessario, porém adiavel em virtude de haver um pequeno trecho de calçamento paralisado, preciso e urgente para o desafogo do trafego na rua Barão do Rio Branco, de ha muito oferecendo perigo de vida aos transeuntes. A Mesa reforça os palavras do illus.

radas. Em seguida o vereador gsr. Brisostomo de Alva-
renga pede a palavra e apresenta um projeto de lei que
dá nomes as ruas dos Bairros do Banquelinho, Sa-
vina, Vila Benicueci, Nova Faria e Vila São Francisco,
lendo uma justificação do porquê dos nomes dados
as referidas ruas. Tendo a Mesa em seguida despacha-
do o referido projeto á comissão competente para o res-
pectivo parecer. Falou tambem o vereador Helio Pereira
da Silva apresentando um projeto de lei de acordo com
a solicitação do Departamento de Estradas de Rodagens
do Estado de Minas Gerais, que deseja um terreno com
uma área mais ou menos de uns 2.000 mts. para a
instalação de uma de suas Residencias em caráter
definitivo, fazendo vista justificação das vantagens
dessa Residencia em favor e o que esse Departa-
mento pretende criar nesta cidade, cujo projeto tam-
bem foi despachado pela Mesa á comissão competente
para o parecer. Pedindo a palavra, tambem falou o
D. Gil Villela que leu um requerimento que ia apresen-
tar a Mesa no sentido da mesma providenciaar jun-
to ao Executivo, enviando o Técnico Contador para
dar as informações solicitadas pela comissão de Via-
ção e Obras Publicas para não protelar o auda-
mento na Bosa dos projetos de leis enciados pelo
Sr. Prefeito; mas, diante das informações pres-
tadas pela Mesa ao requerente, achou o ilus-
tre vereador de melhor abito retirar o seu
requerimento. Foi depois franqueada a pala-
vra ás comissões para pareceres de projetos em
poder das mesmas, e, como não houvesse pos-
sibilidade a ordem do dia, entrando para sua
2.ª discussão o projeto de lei de estatua do

vereador Antonio Ribeiro Filho, projeto esse que
autoriza o Executivo Municipal a rescindir o
contrato de Energia Elétrica com a E.B. Mandou,
então, o Sr. Presidente que o Sr. Secretário proce-
desse a leitura do projeto, despachos da mesa, pare-
ceres dos comissões, etc. Depois de tudo lido, se
verificou que a comissão de Viação e Obras Pu-
blicas deixara de dar o seu parecer, tendo o ve-
reador Agenor Alves Guimarães pedido a pala-
ra e falado, fazendo mesmo questão que todos
soubessem: não dera o parecer dessa comis-
são, de que o membro, maldosamente, de propo-
sito! Assim sendo, estava nulo o referido proje-
to, tendo o vereador Antonio Ribeiro Filho protes-
tado recentemente contra esse ato sem es-
vimento de seu colega Agenor. O Sr. Gair Ribeiro
Guaraci, apertou o Sr. Antonio Ribeiro, dicen-
do que a mesa era a guarda sobre o bom an-
damento dos projetos de leis e a ela cabe protes-
tar e não o ilustre vereador. A mesa então diz
que a responsabilidade desse ato cabe a toda
a Casa. O Sr. Gair diz que não; mesmo a ele se
estava licenciado quando do andamento do
referido projeto na Casa. A mesa aceita as es-
plicações do Sr. Gair. Nestas condições o Sr. Pre-
sidente dá o seguinte despacho no referido pro-
jeto: Tendo-se verificado que a comissão de
Viação não deu o seu parecer conforme des-
pacho da mesa datado de 29-1-52 e declarado
o vereador Agenor Guimarães declarado que
não o fez maldosamente, fica suspenso
o prosseguimento deste projeto em virtude
da falta de parecer da comissão de Viação e Obras Públicas.

